

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

**REQUERIMENTO N° , DE 2015
(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação da Senhora **Eliana da Costa e Silva Puglia**, Embaixadora do Brasil na Guiné Equatorial.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação da Senhora **Eliana da Costa e Silva Puglia**, Embaixadora do Brasil na Guiné Equatorial, para prestar esclarecimentos sobre as denúncias publicadas na revista Época, de 02/10/2015, sobre o tráfico de influência do Ex-Presidente Lula.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme publicado pela Revista Época, a Embaixadora Eliana da Costa e Silva Puglia relata, em telegramas reservados, ter testemunhado conversa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em que ele confessa ter praticado lobby em prol da Odebrecht. Na reportagem a revista publica que um “telegrama da Guiné compõe um conjunto de documentos confidenciais, sobre as atividades de Lula e da Odebrecht em países que receberam financiamento do BNDES. Esses papéis

estão sendo analisados pelo Ministério Público Federal em Brasília. Como revelou ÉPOCA em abril, os procuradores investigam Lula oficialmente. Ele é suspeito de tráfico de influência internacional, um crime previsto no Código Penal, por atuar em benefício da maior construtora brasileira, envolvida no petróleo. Os documentos obtidos por ÉPOCA demonstram que Lula percorreu a África atrás de bons negócios para a Odebrecht e outras empreiteiras, das quais também recebia por “palestras”. Como no caso de Cuba, usou o nome de Dilma. Os papéis mostram, também, que Lula, ainda na Presidência, marcou reuniões de empresários africanos com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, o que contradiz a versão do executivo sobre as relações do petista com ele e o banco”.

Neste sentido, solicitamos aos nossos pares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em 10 de outubro de 2015.

Arnaldo Jordy
PPS/PA